

REGENERAÇÃO

Biblioteca Nacional Lisboa

Filiado no Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa Regional

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão

DIRECTOR E EDITOR:

Propriedade e Administração

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Empresa A REGENERAÇÃO

- Semana do Hospital -

INSTANTANEO

Factos & Noticias

XII

E' desoladora a hora que passa.

Por toda a parte a miséria se vê eminente, filha da falta de trabalho remunerador da actividade humana, e se bem que no nosso meio elle ainda não tenha faltado, a nossa terra recente-se do mal que nos cerca e vemos não só em nosso país mas espalhado pelo mundo, ao longe e ao largo.

E com a miséria virá a doença, filha e aliada da fome.

Por enquanto o mal não é geral, mas de quando em vez deparam-se nos já quadros duma realidade apavorante e arrepiadora.

Aqui é o chefe honrado de uma familia, prostrado pela febre, agonizando lentamente sem remédios, sem recursos. Ali é uma criança esqualida e magrinha, abandonada para a viela, porque a mãe lhe faltou e o pai nunca a reconheceu; nunca foi beijada, não teve brinquedos em pequenina, dormiu talvez ao relento da noite, ou no vão duma porta escancarada e carunchosa. Que sorte a espera? Quem sabe lá?

Quantos lares de miséria onde não há pão, não há luz, não há conforto!

Mas actua de tudo isto impressiona sobremaneira ver a doença envelhecida, num corpo encarquilhado pelo sofrimento de longos anos e sem termos um hospital, um asilo já não diremos condigno, mas ao menos uma enfermaria confortante onde o sofrimento fosse aliviado, onde a agonia fosse menos angustiosa.

Minguados são os recursos da nossa terra, mas grande a alma boa dos seus filhos e foi com os olhos fitos na bondade sempre sacrificada mas altruista e carinhosa dos seus habitantes, que a digna

Comissão que preside e dirige a nossa Misericórdia se lembrou de levar a efeito a Semana do Hospital.

Bem desejavamos todos nós, digamos TODOS NÓS, porque quando se trata de fazer bem, de acudir aos pobres e doentes, saiba-se aqui e além, todas as bandeiras se abatem e não há pensar discordante, bem desejavamos, repetimos, que essa semana fosse o início fornecedor da primeira pedra para se erguer um edificio não grandioso, mas confortante e humilde como é humilde a caridade que elle simbolisa, onde os pobres, órfãos, e velhinhos encontrassem um pouco de carinho e conforto a que tem direito no seu triste viver, e que a humanidade tantas vezes lhes nega.

Mas já que assim não seja, se a tanto não podermos chegar, ao menos que, a velha casa da Misericórdia, agora mais alegre porque o sol bem fasejo a beija todas as dias, seja dotada com uma ou duas enfermarias condignamente instaladas.

A hora é de crise, houve-se dizer, e tristemente assim é.

Se o não fosse, nós não teriamos dúvida na realização dum hospital porque vimos aspirando há tanto; o milagre far-se-ia.

Mas ainda há corações generosos e bons e quem sabe se algum dos filhos illustres desta terra, lendo estas palavras, mesmo na hora desoladora que passa, sinta um movimento de saudade e de generosa recordação e deixe falar a sua alma boa a favor dos tristes, dos infelizes, dos que sofrem e dos que gemem, e queira perpetuar a sua memória, num rasgo de benevolência.

Seja como for, no meio do seu sofrer, sorriam-se, ainda

O soprar rijo do vento destes últimos dias, acompanhado de baixas temperaturas, verdadeiramente improprias da estação calmosa em que estamos, fez com que o nosso inseparável Kodak não tivesse ocasião de focar ninguém.

Mas era necessário descobrir uma perfilada para encher uma coluna de prosa. Invocámos, então, a memória, passámos em revista certos nomes, dos quais escolhemos um que estava reservado, desde há muito, para melhor oportunidade.

A risonha, jovial e maneirinha figura mulher de que hoje damos o perfil, conhecemo-la desde creança, desde o tempo em que lhe pegavamos ao colo e em que ella nos fazia mil diabruras. E ainda hoje, se não fossem certos preconceitos que andam ligados á sua idade adolescente, com prazer jogaria o pião ou cuidaria da roupinha da sua boneca. Tem a cabeleira castanha e farta, por natureza ondeada, que a muitas vezes causa inveja. Os olhos irrequietos, mais ou menos verdes, mais ou menos esperança... o rosto comprido, a cor morena, o andar ligeiro e decedido. Não é feia e mora numa rua bastante húmida, como se deprende do nome e das bicas que perto correm.

E' curiosa desmedidamente, brincahona e fotogénica, sendo até colleccionadora de fotografias suas — pedaços da vida que passa e que se não repete.

Vastas vezes vai á posta restante buscar românticas e odoríferas missivas que guarda no peito enquanto, com ansiedade, lhes não rasga o sobrescrito para lhes saborear a burilada prosa.

Mostrou-me já algumas dessas cartas amorosas e ficaram-me gravadas na memória algumas passagens que eu lá lia.

...E disse. Sem querer até o nome.

Kodak

João Antonio Semedo

A fim de presidir aos exames primários em Ancião, seguiu para aquela vila este nosso presado amigo e administrador do nosso jornal.

que tristemente, os infelizes lembrando-se que durante este mês realisando-se a Semana do Hospital alguém pensa neles, procurando aliviá-los na sua dor minorar-lhes o seu penar.

Novo Governo

Sob a presidência do sr. dr. Oliveira Salazar, constituiu-se o novo elenco ministerial que tomou posse na passada semana.

Com a formação deste Governo, embora sem compromissos perante as duas correntes que hoje predominam na Ditadura, assim parecendo, e dada a forma como sr. dr. Oliveira Salazar escolheu os seus colaboradores, novas directrizes se irão dar na politica da Ditadura, levando-nos a crer que sua ex.ª a par dos problemas financeiros e económicos, procurará dentro em breve, organizar o chamado estado novo, nas bases estabelecidas e proclamadas no projecto da Constituição, entrando-se em franca normalidade constitucional.

Assim nos parece, mas se atendermos aos que concordam e aos que contrariam que se marche já para a normalidade constitucional, neste campo debata-se um grupo muito aguerrido. É possível que sua ex.ª o sr. dr. Oliveira Salazar, encontre as suas dificuldades, obrigando-o, portanto, a adiar.

Exames Primários

Começaram ontem os exames primários na escola central desta vila.

Preside aos exames o sr. Joaquim Lourenço de Campos, sendo vogais a ex.ª sr. D. Izabel Bugalho Semedo e o sr. Constantino de Araújo-Lacerda.

Pela nossa Câmara

Segundo nos informam a nossa Câmara vai apresentar ao público um relatório das obras que levou a efeito durante o ano económico passado.

Por esse relatório os leitores e o público em geral, avaliarão a obra grandiosa que a Comissão Administrativa da nossa Câmara levou a efeito e a forma como foi administrada.

Apesar das obras que fez, sendo obrigada a movimentar centenas e centenas de contos, para com a Câmara, cujo orçamento é de 120 contos, conta fechar as contas do ano económico findo, sem um centavo de deficit.

E' o que se vai mostrar muito brevemente.

E' então se avaliará a forma activa e inteligente como hoje se administra o nosso concelho.

Pela Misericórdia

A nossa Misericórdia foi contemplada com um subsidio de 3.000\$.

Este ano recebeu da Direcção Geral de Assisténcia 6.000\$00.

E' relativamente pouco para as nossas necessidades, mas se atendermos ao que se recebia noutros tempos, devemos confessar, que é alguma coisa.

Festa a favor da Misericórdia

A Comissão Administrativa da nossa Misericórdia no louvável desejo de angariar donativos para esta santa instituição, vai levar a efeito grandiosos festejos, nos dias 26, 27 e 28 do corrente.

As festas que constam de quermesse, barracas de chá, bebidas, comidas e de barraca de tiro, no Parque da vila, será abrihantada pela musica local, queimando-se no dia 26 e principalmente no dia 27 um vistoso fogo de artificio, habilmente confeccionado e oferecido pelo conceituado pirofocico João Nunes, do Carapinhal.

Nestas festas, cujo fim se torna desnecessario exaltar, estão empenhados todos os valores da nossa sociedade, sendo auxiliados pelas gentis senhoras que da melhor boa vontade se dispozeram a trabalhar para este fim altruista e humanitario.

As festas vão ser grandes, como grandioso é também o fim a que se destinam.

Sabemos que há a boa vontade de todos para que o resultado financeiro seja o melhor possível; mas para isso torna-se necessario que além da boa vontade por todos manifesta, se faça a propaganda precisa, a fim de chamar aqui grande numero de forasteiros que cheios de interesse e boa vontade hão de certamente contribuir com generosas ofertas atendendo ao fim humanitario a que ellas se destinam.

Para tanto apelamos mais uma vez para todos os valores do nosso concelho, especializando neste pedido os Ex.ªs párocos.

Estes, que pelo seu mister mais em contacto estão com o povo, melhor do que nós podem auxiliar esta campanha de benemerencia, fazendo ver ao seu povo o fim altamente humanitario e profundamente cristão, que se tem em vista.

Baptisados

No passado dia 10 teve lugar o batismo de Adolfo, filho do sr. Antonio da Costa Valeiras Portela desta Vila.

Foram seus padrinhos o nosso presado amigo Adolfo Albuquerque Sequeira e sua esposa D. Camilla Brito Sequeira.

Também no dia 7 se realizou o batizado do filho do nosso presado amigo Urbano Lino Henriques Azinhais.

O mesmo que recebeu o nome de Fernando teve como padrinhos os ex.ªs srs. José Vescencelos Hasse Henriques Azinhais e D. Izabel Piedade Sousa Almeida.

Na Igreja desta vila também se baptisou Maria Julia filha do nosso presado assinante Sebastião Mendes Medeiros, desta vila que teve como padrinhos Sebastião dos Santos Guimarães e sua filha Julia da Colceção Guimarães.

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

1.ª praça

Faz-se saber que no dia 17 de Julho proximo pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, vão á 1.ª praça para serem arrematados pelo maior preço oferecido além do indicado os imóveis abaixo indicados, penhorados na execução de sentença em processo de acção sumaria - que afirma comercial Alberto Abrantes & Companhia, de Mangualde, move contra José Simões Costa e mulher, do Fontão Fundeiro, desta comarca.

IMOVEIS

- 1) - Uma terra com oliveiras, sita á Costa da Fonte, vai á praça no valor de 100\$00
- 2) - Uma terra de sementeira e rega, sita á Passarinha, vai á praça no valor de 100\$00
- 3) - Uma casa de habitação, sita na povoação do Fontão Fundeiro, vai á praça no valor de 500\$
- 4) - Uma terra de seca, sita ao Vale Longo, vai á praça no valor de 100\$00
- 5) - Um talho de terra de seca, sita á Ladeira, vai á praça no valor de 100\$00
- 6) - Uma terra de sementeira sita á Varzea, vai á praça no valor de 200\$00
- 7) - Uma terra de seca com oliveiras, sita á Ladeira da Ribeira, vai á praça no valor de 100\$
- 8) - Uma terra de sementeira com videiras, sita á Eira, vai á praça no valor de 120\$00
- 9) - Uma terra de rega sita á Serrada, vai á praça no valor de 180\$00
- 10) - O direito e acção a metade de um talho de terra de seca sita á Cavadinha, vai á praça em 150\$00
- 11) - O direito e acção a metade de uma terra de sementeira de rega sita á Pontinha, vai á praça em 100\$00
- 12) - O direito e acção a metade de uma terra de rega, sita á Foz do Fontão, vai á praça em 100\$00
- 13) - O direito e acção a metade de uma terra de rega sita á Bouçã, vai á praça no valor de 100\$00
- 14) - O direito e acção a metade de um talho de terra, sita á Chã da Fonte, vai á praça em 100\$00
- 15) - O direito e acção a metade de uma terra de sementeira de rega, sita á Terra do Meio, vai á praça em 150\$00
- 16) - O direito e acção a metade de uma casa de palheiro, com dois talhos de terra, sita ao Barreiro, vai á praça em 250\$00
- 17) - O direito e acção a metade de um talho de seca, sita á Cerpina, vai á praça no valor de 50\$00
- 18) - O direito e acção a metade de um talho de terra de seca com oliveiras, sita ao cural Novo, vai em 150\$00
- 19) - O direito e acção a metade de um talho de Terra de sementeira de seca com oliveiras, sita ao Castanheiro, vai á praça no valor de 30\$00

Todos estes predios são situados no Fontão Fundeiro, freguesia de Campelo.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos. Figueiró dos Vinhos 27 de Junho de 1932.

O escrivão do 2.º officio
Joaquim José da Conceição Junior
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Bravo Serra

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

E'ditos de 30 dias

Faz-se saber que pelo Juizo de Direito da Segunda Vara Civil da comarca de Lisboa e cartório do escrivão Almeida Fernandes, correm éditos de 30 dias, que começaram a contar-se da publicação do segundo e ultimo anúncio do jornal desta vila «A Regeneração», citando quaisquer pessoas incertas que se julguem com direito a opor-se á justificação deduzida por dona Carlota do Conceição Motilli de Paiva, viuva; Fernando Motilli de Paiva e António Motilli de Paiva, ambos solteiros, todos proprietarios e moradores na Avenida Duque d'Avila numero sessenta e nove, primeiro andar, lado esquerdo na cidade de Lisboa, afim de serem julgados habilitados, a primeira como maior e os restantes como unicos e universários herdeiros de seu marido e pai Antonio Lopes de Paiva, natural de Figueiró dos Vinhos, falecido em um de Julho de 1927, no estado de casado com a primeira justificante, na casa acima referida da Avenida Duque d'Avila e em cuja habitação os justificantes pretendem ser julgados unicos e exclusivos representantes, nas qualidades referidas do dito falecido, do natários dele, para todos os efeitos legais e em especial, para em tal qualidade, intervirem no inventário porbito de Jacinto Carneiro de Sousa e Almeida, Visconde de Malanzas, existente no cartorio do 4.º officio da 6.ª Vara da mesma comarca de Lisboa, e em que o falecido era interessado como cessionário, e nele praticarem os actos necessários para haverem e levantarem da Caixa Geral de Depositos, Credit e Previdencia, a quantia de 33.099\$09 e respectivos juros, que no mesmo inventario foi adjudicado ao falecido, dito Antonio Lopes de Paiva, para pagamento do seu quinhão como cessionário que era, de interessados em tal inventário Quem pretender opôr-se á referida habilitação deverá apresentar a respectiva impugnação e alegar e pedir aquilo a que se julga com direito, no prazo de 20 dias, a contar do termo dos éditos, sob pena de Revelia.

Figueiró dos Vinhos aos 16 de Junho de 1932.

O escrivão da 2.ª secção,
Joaquim José da Conceição Junior
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito,
Bravo Serra

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

2.ª publicação

Faz-se saber que no dia 17 de Julho proximo pelas onze horas e á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se hão de arrematar pelo maior preço oferecido além do abaixo indicado os seguintes bens, penhorados nos autos de divida por custas e selos em que é exequente o digno agente do Ministério Público do Juizo de Direito da terceira Vara Civil da Comarca de Lisboa, terceiro officio e executado Mario Antunes Carvalho, menor, representado pela tutora Marcolina Rosa de Jesus e a saber.

—Uma terra sita nos Abrunheiros, limite de Alagôa, concelho de Castanheira de Pera, desta comarca de Figueiró dos Vinhos, partindo do nascente, com Antonio Carvalho, poente com José Alves Alexandre, norte com o visio e sul com a barroca, inscrito na matriz predial de vila Facaia sob o artigo 7840 e na conservatória sob o n.º 27:350 a folhas cento e sessenta e nove do livro B. no valor de 50\$00

Pelo presente são citados todos os credores incertos e pessoas que se julguem com direito ao referido prédio ou ao seu produto a virem deduzilo nos termos e prazos legais Figueiró dos Vinhos 17 de Junho de 1932.

O escrivão do 1.º officio
Joaquim Loureiro Nelas

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Bravo Serra

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Faz-se saber que no dia 31 de Julho, corrente pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, vão á 1.ª praça para serem arrematados pelo maior preço oferecido além do indicado, os prédios abaixo mencionados, penhorados na execução por custas e selos que o Ministério Público move contra Antonio Pinto da Silva e mulher Isabel Henriques, residentes no lugar dos Troviscais Fundeiros, freguesia de Pedrogam Grande, desta comarca.

IMOVEIS

- 1) Uma terra de sementeira com oliveiras e pinheiros sita o Souto Velho vai á praça em 5.000\$00
 - 2) Um bocado de terra sita á Demenda, vai á praça em 5\$00
 - 3) Uma testada de mato ao vale dos Meios, vai á praça no valor de 600\$00
 - 4) Uma testada de mato ao Matagão, vi á praça em 500\$00
 - 5) Uma terra de sementeira e mato á Horta da poça vai á praça em 800\$00
 - 6) Uma moradia de casas com respectivo quintal sita nos Troviscais fundeiros vai em 9.000\$
- Todos estes predios são situados nos limites dos Troviscais Fundeiros freguesia de Pedrogam Grande Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos 3 de Julho de 1932.

O escrivão do 2.º officio
Joaquim José da Conceição Junior
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Bravo Serra

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Faz-se saber que no dia 31 de Julho corrente, pelas 12 horas, á porta do tribunal Judicial desta comarca, vão á primeira praça para serem arrematados pelo maior preço oferecido além do indicado os prédios abaixo mencionados, penhorados na execução de sentença que Francisco Henriques move contra José Bernardo e mulher, todos proprietarios, residentes no lugar da Ousenda, freguesia de Pedrogam Grande, desta comarca.

IMOVEIS

- 1) Terra de sementeira sita no lugar do vale de Alvares, vai á praça no valor de 8.000\$00
- 2) Terra de sementeira mato e pinheiros, no lugar Vale de Alvares, vai á praça em 5.000\$00
- 3) Terra de sementeira com oliveiras no Vale da Queda, vai á praça em 2.000\$00
- 4) Terra de sementeira com oliveiras, sita na Terra dos Nabos, vai á praça em 3.000\$00
- 5) Testada de mato e pinheiros, sita nos Quirozes, vai á praça em 800\$00
- 6) Terra com oliveiras sita ás Quilhas, vai á praça em 400\$00
- 7) Terra com mato e pinheiros, sita no lugar da Relva da Sardinha vai á praça em 400\$00
- 8) Sorte de mato e pinheiros sita á Costa do Salgueiro, vai á praça em 500\$00
- 9) Terra com mato e oliveiras, sita á Fonte do Porto, vai á praça em 1.000\$00

MOVES

Uma arca de madeira de castanho e pinho com a capacidade de 25 alqueires, em estado de nova e vasia, vai á praça em 20\$00

Todos estes predios são situados na freguesia de Pedrogam Grande desta Comarca, Pelo presente são citados quaisquer credores incertos Figueiró dos Vinhos aos 2 de Julho de 1932.

O escrivão do 2.º officio
Joaquim José da Conceição Junior
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Bravo Serra

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

O Doutor José Maria Bravo Serra, Juiz de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos. Faz-se publico que pelo Juizo de Direito da Comarca do Quanza-Norte e cartório do escrivão Amílcar Almeida Garcês, correm éditos de noventa dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio no Boletim oficial da colónia citando quaisquer herdeiros, credores ou interessados incertos, para assistirem, querendo, por si ou por seus procuradores a todos os termos do processo sem prejuizo do seu andamento, ou deduzirem de a sua habilitação nos autos civis de arrecadação de espólio, a que no referido Juizo se procede por óbito de António Miguel de Carvalho, de trinta e nove anos de idade, solteiro, comerciante, natural do Carapinha, concelho de Figueiró dos Vinhos do Distrito de Leiria,

filho de José Miguel de Carvalho e de Maria das Dores, que foi residente no Colungo-Alto desta Comarca e faleceu ás dezassete horas e quarenta e cinco minutos do dia oito de Abril de mil novecentos e trinta e dois.

O valor do espólio é de cinquenta e nove mil cento e cinquenta e um angolares e trinta centavos. Figueiró dos Vinhos aos 27 de Junho de 1932.

O Escrivão do 1.º officio
Joaquim Loureiro Nelas

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito
Bravo Serra

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

No dia 7 de Agosto proximo pelas 12 horas, e á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão á praça pela primeira vez e pelo valor abaixo indicado, os prédios penhorados nos Autos de Execução Epotecaria em que é exequente Joaquim Enriques Varandas, casado, proprietario de Alge e executados, Manuel Rodrigues Neto e mulher Maria da Piedade, de Castanheira de Pera, a saber.

a) O direito e acção a uma terça parte de uma terra de sementeira com água de réga, sobreiros, videiras e mais arvores, tapada sobre si, no sitio denominado a tapada, limite de Castanheira de Pera vai no valor de 4.166\$60

b) O direito e acção de uma terça parte de uma terra com carvalhos, castanheiros e oliveiras, no sitio denominado «Curral», limite de Castanheira de Pera no valor de 1000\$00

c) O direito e acção de uma terça parte, de umas casas altas e baixas, com dois quintais contiguos com laranjeiras no lugar e freguesia de Castanheira de Pera no valor de 1.666\$66

A cargo do arrematante ficam as despesas da praça e a contribuição do registo, indo estes prédios á praça com o encargo do usufruto vitalicio a favor de Maria José Rodrigues do Rosário viuva, proprietaria, residente em Lisboa,

Pelo presente são citados todos os credores incertos e pessoas que se julguem com direito aos referidos prédios e virem deduzi los dentro dos prazos e nos termos legais.

Figueiró dos Vinhos, 14 de Julho de 1932.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Bravo Serra

O escrivão do 1.º officio
Joaquim Loureiro Nelas

Venda de propriedades

Vende-se na Ribeira da Torre, proximo do Rio Zêzere, uns moinhos com terra de sementeira e arvoredos de fruto.

Quem pretender, dirija-se a Manuel Antunes Morgado—Vila Facaia. 5-4

Venda de mobílias

Por motivo de falecimento do seu proprietario, vende-se, por preços módicos, diversas peças de mobília. Quem pretender dirija-se a João Godinho da Rocha, desta vila.

José Simões Barreiros Junior

Armazem da lanificios e deposito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

Officina Pirotecnica Lusitana DE João Luiz Nunes

Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de artifício preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos CARAPINHAL

Fazendas baratas

Riscados Vizela 2\$30 e 2\$50
Toalhas turcas 2\$50

Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços.

Algodão cru aos preços das fábricas A casa que vende mais barato

Joaquim de Matos Pinto Figueiró dos Vinhos

Alfaiataria Progresso

DE Francisco dos Santos

(Junto à fonte Guimarães)

FIGUEIRO DOS VINHOS

Faz-se saber que já está instalada esta casa que de há muito tempo se vinha desejando, pois que nos ultimos tempos decorridos, era por todos muito sentida a falta duma boa alfaiataria, e dum proprietário deste bastante habil e com grande habilitação para todas as obras genero de alfaiate tais como:

Fatos de todas as especies par-homem e crianças, sobretudoos rigor da moda, gabardines, e trincheiras, samarras debruadas a astrakan, capas alentejanas, capas e batinas de estudantestogas, e becas, para advogados e magistrados, e bem assim para párocos, fraques casacas e sobre-casacas, e smouquings, obras de senhoras pijamas etc. etc.

Tudo com rigorosa perfeição e preços muito reduzidos.

Visitem pois a Alfaiataria Progresso

Ulisses Antonio da Conceição

Rua Almirante Reis POMBAL

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.

Grande sortido em ferragens

CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do CIMENTO LIZ nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 48-42

Preços da fábrica

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinaes.

Esterelisação de pensos, empolas e sôros

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermitugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dr. José Martinho Simões
ADVOGADO
Escrit.-R. Nova do Almada, 53, 2.
L I S B O A

Armindo dos Reis Moraes
MERCEARIAS
Figueiró dos Vinhos

Grande sortido em calçado fino para senhora, desde 20\$00; crepes da China, desde 25\$00 o metro.

Fidelidade

Fundada em 1835—séde em Lisboa

A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

Valor das suas acções 11:000\$00. SEGUROS DE VIDA E CONTRA TODOS OS RISCOS

O correspondente, Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR
Officina de caldeireiro de cobre
Alambiques em todos os sistemas para distillação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.

Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão
Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais illustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e Companhias

Depositos a praso e à ordem. Descontos s/o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Extranjeros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino

Banco Pinto & Sotto Maior

Banco d'Agricultura

Banco do Faial

Banco do Comercio e Ultramar

José Henriques Tota, L.da

Borges & Irmão, Porto

Cupertino de Miranda & C., Pôrto

e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de artigos fotograficos KODAK

Tomam-se Seguros para a

Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

MODISTA DE VESTIDOS E ROUPA BRANCA

em Figueiró dos Vinhos

Julia Menezes de Abreu

para informação:

Albano dos Santos Abreu

(Em frente da Igreja)

Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clínica geral

Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

Antonio Batoque
ADVOGADO

Fixou residência em Pombal
Trata na comarca de Figueiró dos Vinhos de todos os assuntos de advocacia.

GÊLO

VENDE-SE qualquer quantidade na Misericordia de Castanheira de Pêra

1932 VENDAS SÓ A DINHEIRO

Gustavo Coelho Godet

FIGUEIRO DOS VINHOS Telefone N.º 8

Completo sortido em fazendas, de algodão e tecidos para enxovais, fazendas para homem, atoa-lhados, e cobertores. Panos para lençes em todas as larguras, em branco e em crú, retrozaria, chapéus, meias e peugas, calçado grosso 1 par de botas para criança desde 22\$00 para homem 34\$00.

Tobralcos tecidos de ve- 10\$00 .. Algodão rão metro a 10\$00 .. cru 12/2

Sempre preços das fábricas

-- E SO A DINHEIRO --

José Pedro dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Em virtude das grandes baixas de preços que estou fazendo, vendo todos os meus artigos por preços mais baixos que todos os outros.

Esta casa é a que tem maior sortido e a que mais barato vende

Comprar no JOSÉ PEDRO é economisar muito dinheiro

Quem comprar uma vez na minha casa, é freguês certo para sempre

